

O discurso da pornografia sobre corpos gordos e muito gordos: mapeamento e análise de sites.

Hariagi Borba Nunes – Bolsista Iniciação Científica BIC-UFRGS.

Paula Sandrine Machado (PPG Psicologia Social e Institucional) – Orientadora

Introdução: O presente trabalho parte de uma pesquisa mais ampla “Intersexualidade a partir do estudo de trajetórias de vida: estabelecimento de coortes para seguimento de pessoas intersex”. Os corpos gordos e obesos - assim como os corpos intersex - estão inseridos em discursos clínicos patologizantes. Para nos afastarmos desse enquadramento biomédico, optamos por analisar os enunciados e produções da pornografia sobre esses mesmos corpos, colocando-os, agora, sob o signo do erótico.

Objetivo: Analisar os discursos eróticos sobre os corpos gordos e muito gordos em plataformas online de pornografia. Entendendo que a pornografia funciona como produtora de corpos, sexualidades e desejos na sociedade moderna, perguntamos: que pedagogia dos desejos é acionada nesse material? De que maneiras uma pessoa gorda ou muito gorda é representada na pornografia hegemônica? Ou ainda, qual a fronteira que separa o discurso patológico do erótico?

Método: Foram analisados os sites xvideos, redtube e XXX Fat Sex, XXX FAT CLIPS e Sexy Fat Girls, mapeando-se os seguintes aspectos: categorias usadas para demarcar os corpos gordos, número de vídeos públicos encontrados nessas categorias, número de acessos nas diferentes produções, descrição dada a elas e comentários (também disponibilizados em modo público).

Conclusão: O material analisado aponta para os modos de produção de erotização sobre o corpo gordo e muito gordo, transparecendo o alto nível de acessos nos sites pornográficos a categorias relacionadas à obesidade, como: *BBW (Big Beautiful Woman)*, *feedwoman* e *SSBBW (Super-Sized Big Beautiful Woman)*. Essas categorias estão entre as 10 mais acessadas em um universo de 90, segundo o site PornHub. A gordura, que é patologizada de acordo com os parâmetros biomédicos na forma de obesidade e, muitas vezes, é tida como não inscrita nos códigos normativos hegemônicos da sexualidade e/ou do erotismo – aparece, nesta pesquisa, como produtora de desejo.

Referências:

ROST, Mariana. #FEEDERISM: Corpo e materializações na pornografia amadora envolvendo mulheres gordas sendo alimentadas. Pré-projeto de tese apresentado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - UFRGS, 2016.